



Resumo da Pesquisa sobre o EPA Japão–Mercosul (Brasil)

Visão Geral da Pesquisa

A pesquisa sobre o Acordo de Parceria Econômica ("EPA") entre o Japão e o Mercosul foi realizada por iniciativa da Federação Empresarial do Japão (Keidanren) entre os dias 22 de janeiro a 28 de fevereiro de 2018. As enquetes da pesquisa foram enviadas para a Keidanren, a Câmara do Comércio e Indústria do Japão, as empresas associadas da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, as empresas japonesas na Argentina, as empresas japonesas no Uruguai, as empresas japonesas no Paraguai, num total de 390 empresas que empreendem nos países do Mercosul. 73 empresas (sendo que 40 eram empresas locais) participaram da pesquisa.

A Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, em poder das respostas de suas empresas associadas reuniu os resultados de 39 empresas com enfoque no Brasil. Ao lado são 73 respostas, sendo 40 de empresas instaladas no Brasil e destas 39 são empresas associadas à Câmara. Portanto, a análise dos dados é útil para se obter um panorama do ambiente de negócios, do ambiente de investimentos e dos desafios existentes no Brasil.

【① As vantagens de negócio do Brasil em comparação às dos outros países】

90% das empresas participantes citaram como vantagem a "Expectativa promissora do mercado" (35 empresas). Em seguida, a "Presença rica de produtos alimentícios e agrícolas" (24), "Presença rica de recursos naturais" (23) também foram citadas por mais da metade das empresas, evidenciando a existência de uma forte expectativa em relação à riqueza dos recursos naturais e ao potencial aumento do consumo sustentado pela população de 200 milhões de habitantes e crescimento da classe média.

【② Desafios de negócios no Brasil】

Por outro lado, a grande maioria cita a "Complexidade do sistema tributário" (52) como desafio de negócio, seguida por "Condição social e de segurança pública" (41), "Legislação trabalhista excessivamente protecionista" (41) e "Aumento do custo do trabalho" (41). Muitas empresas destacam principalmente a complexidade extrema do regime tributário federal e estadual brasileiro e dos custos excessivos necessários para atender aos trâmites tributários complicados. Todos os ramos citam sem exceção o sistema tributário e a questão trabalhista como sendo os principais desafios.



Resumo da Pesquisa sobre o EPA Japão–Mercosul (Brasil)

【③ Produtos para os quais se busca a redução ou eliminação de taxas alfandegárias】

As peças que exigem tecnologia avançada ou que não possuem substitutas precisam ser importadas do Japão e busca-se a redução ou eliminação da taxa alfandegária delas. Muitas das petições por redução ou eliminação da taxa vieram principalmente dos segmentos de automóveis, peças automotivas, maquinários e produtos químicos.

【④ Dificuldades e solicitações multisetoriais com relação ao EPA】

As dificuldades e solicitações que, presumidamente, possam ser solucionadas ou reguladas por meio do EPA possuem abrangência multisetorial tais como: investimento e serviços, barreiras comerciais e outras restrições. Deseja-se que se façam melhorias multisetoriais no ambiente de negócios para expandir os investimentos e poder empreender de forma mais satisfatória no Brasil.

- Solicitações relacionadas ao regime de comprovação de origem (Adoção do regime de auto comprovação ou o cumulativo completo)
- Solicitação pela unificação e adoção do Código HS
- Atenuação das restrições ao capital estrangeiro
- Regime de inspeção de licenciamento, melhoria nos trâmites e atenuação das restrições de conteúdo local
- Simplificação dos pedidos de visto
- Organização de um framework para a sistematização do ambiente de negócios, etc.

【⑤ As consequências que as empresas japonesas sofrerão caso os acordos de FTA/EPA com outros países forem fechados antes】

As principais concorrentes estão concentradas nas empresas da Europa, China e Coreia do Sul. Se as tarifas dos produtos originários desses blocos forem eliminadas, a competitividade dos produtos concorrentes aumentará, as empresas japonesas perderão fatia de mercado e as importações de origem japonesa diminuirão. Há grande temor de que haja redução na competitividade das empresas japonesas e perda de oportunidades para futuros empreendimentos.

64% (25 empresas) das empresas participantes da enquete expressaram esse temor e o receio é maior com relação à FTA sul coreana (18) nos setores automobilístico e de máquinas. Medidas reativas estão sendo propostas, como por exemplo, diferenciar as marcas japonesas oferecendo "segurança" e "alta qualidade" a preço justo contra o "preço barato" e "alta funcionalidade" das sul coreanas. No entanto, a fim de resolver as múltiplas questões e para expandir o comércio e o investimento bilateral entre o Japão e o Brasil, assim como expandir os negócios das empresas japonesas nesses mercados, é desejável firmar o EPA Japão-Mercosul o quanto antes.



O Processo de Realização da Enquete

O período de levantamento foi de 22 de janeiro a 28 de fevereiro de 2018 (Realizado pelo Keidanren, 79 empresas participaram, sendo que 39 eram das empresas associadas desta Câmara)

Número de respostas das empresas associadas desta Câmara

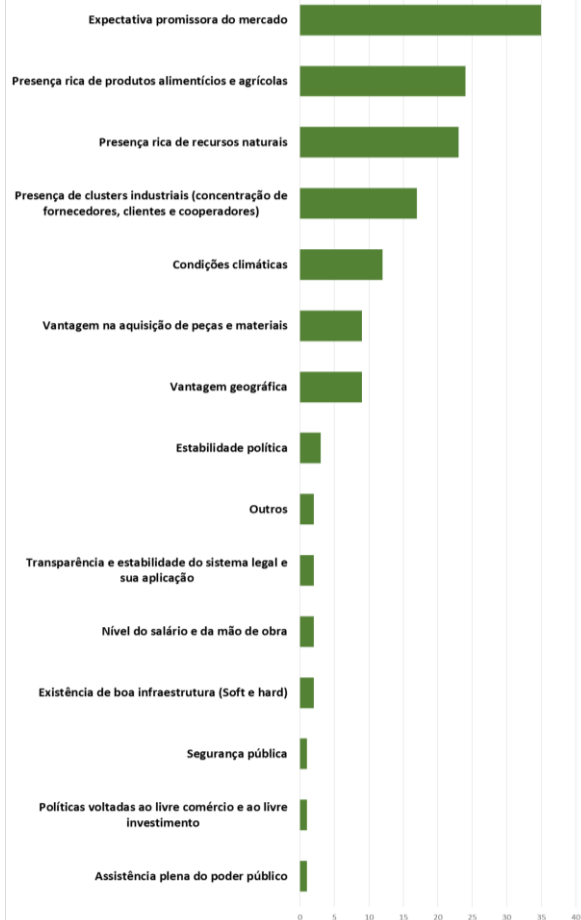
39 empresas (Taxa de resposta: 35% / 110 empresas)

(Fabricação e comercialização: 16 empresas, importação e comercialização: 14, Trading: 4, Financeiro/Outros serviços: 5)

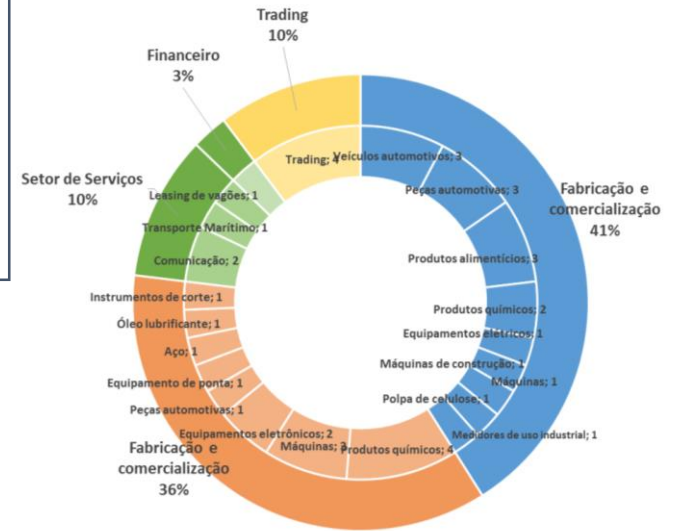
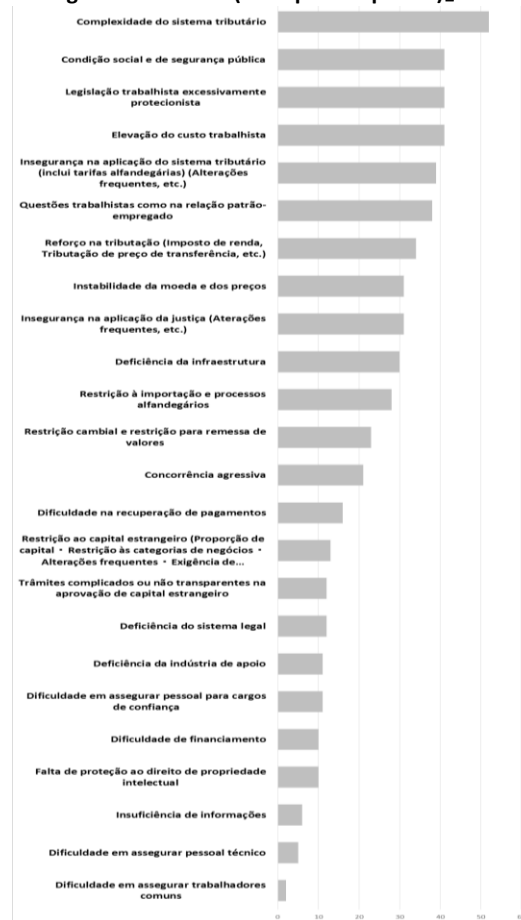
Das participantes, o modelo de negócios adotado por 80% das empresas é de "fabricação, venda e administração local" e de "comércio exterior direto: importação e exportação". Já, os principais modelos de negócios que as empresas demonstram vontade de atuar são "manter e expandir os negócios atuais da empresa", "importação e exportação direta de novos produtos no país em que está estabelecido" e "fabricar e vender novos produtos".

Resultado da Enquete

【① As vantagens de negócio do Brasil em comparação às dos outros países. (Múltiplas respostas)】



【② As alternativas que se enquadram aos desafios de negócios do Brasil. (Múltiplas respostas)】



【① Vantagens de negócio】

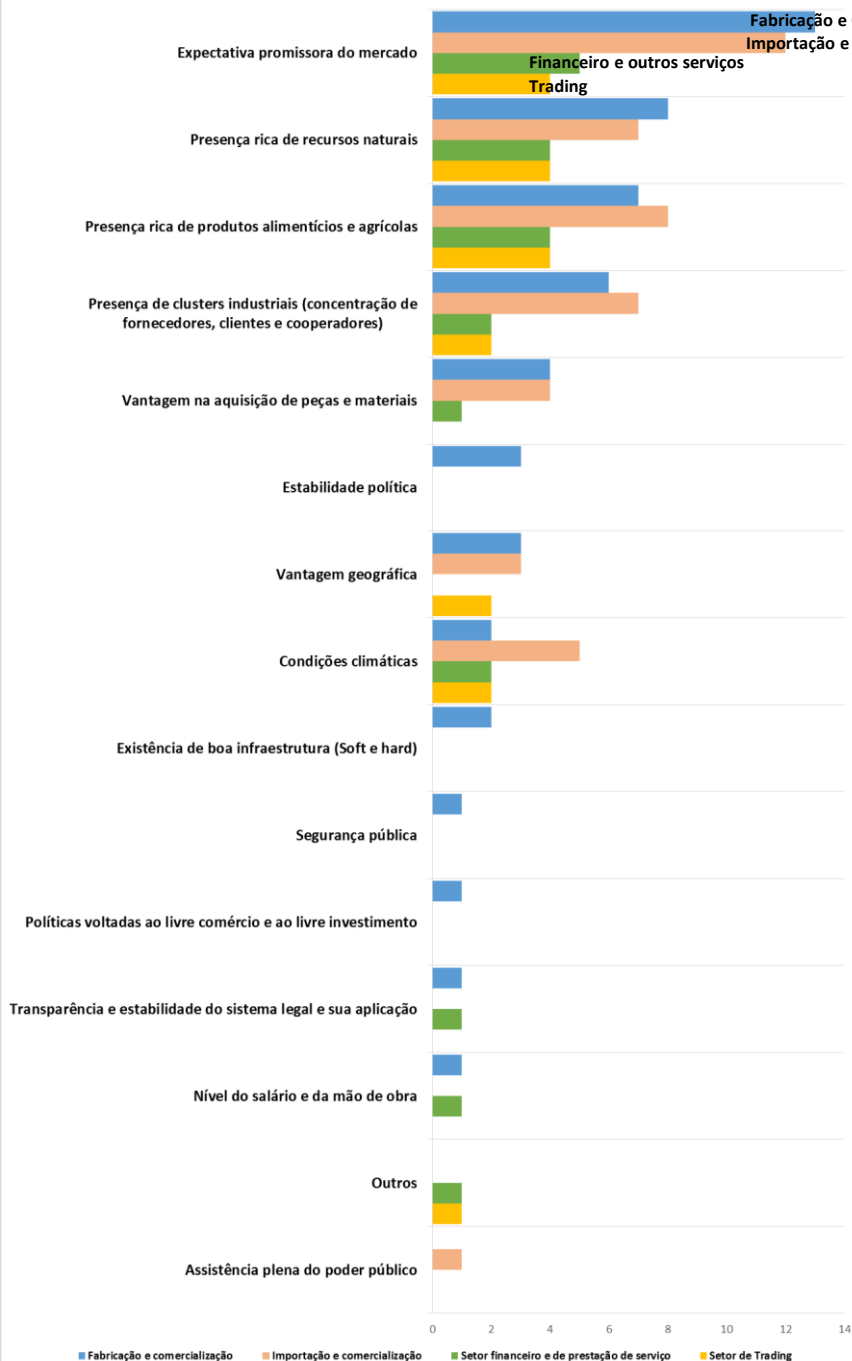
90% das empresas participantes apontaram como vantagem a "Expectativa promissora do mercado". Além disso, a "Presença rica de produtos alimentícios e agrícolas" e a "Presença rica de recursos naturais" também foram escolhidas por mais da metade delas.

【② Desafios de negócio】

✳ A contabilização foi feita somando 1 ponto para os desafios marcados por ○ e 2 pontos para os desafios especialmente problemáticos marcados por ⊙.

A "Complexidade do sistema tributário" foi citada pela grande maioria e logo atrás vieram "Condição social e de segurança pública", "Legislação trabalhista excessivamente protecionista" e "Aumento do custo do trabalho".

① As vantagens de negócio do Brasil em comparação às dos outros países. (Respostas múltiplas) Gráfico por ramos de negócio no Brasil



【Pontos dignos de nota】

(Fabricação e comercialização)

- É um mercado fascinante que ainda pode crescer 1 empresa

(Fabricação e comercialização)

- Possui potencial como mercado de exportação. A taxa de importação para o Mercosul é vantajosa. 1

- Melhorias na restrição à remessa de royalties de direitos autorais 1

- Para a ampliação da atividade produtiva, é preciso tentar aumentar a competitividade transferindo os processos de fabricação de peças de pouco valor agregado ou de baixo grau de integração de tecnologia para o Paraguai que possui custo menor 1

- Apesar da deficiência no sistema legal, está claro que o país possui um mercado potencial esmagadoramente alto 1

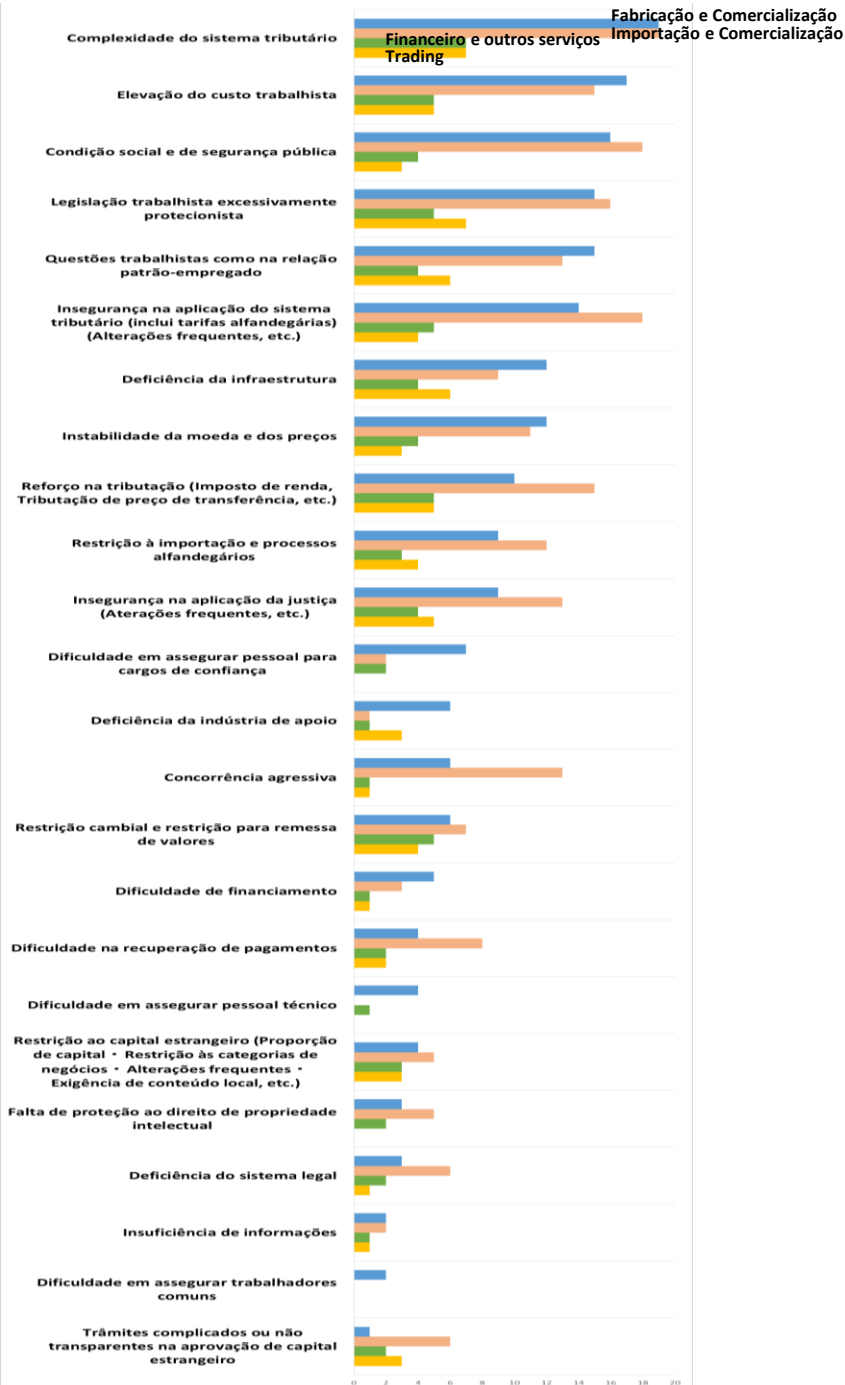
(Setor Financeiro e de prestação de serviço)

- Existe demanda por confiança e segurança por toda a América Latina 1

(Setor de Trading)

- Maior sociedade de nikkeis (descendentes de japoneses) do mundo 1

② As alternativas que se enquadram aos desafios de negócios do Brasil (Respostas múltiplas) Gráfico por setor de atividades



【Desafios práticos】

(Fabricação e comercialização)

Regime fiscal complexo (Carga por custo fiscal) 6

Greves frequentes 3

Tributação alta 2

Custo de logística interna 2

Tempo gasto no desembaraço alfandegário 2

Exigências de conteúdo local 1

(Fabricação e comercialização)

Regime fiscal complexo (Carga por custo fiscal) 7

Tempo gasto no registro da avaliação da licença 4

Proteção excessiva ao trabalhador e dificuldade de se obter operários de boa qualidade 4

Custo de logística por deficiência na infraestrutura 2

Segurança 2

Taxa alfandegária alta 2

Greves frequentes 1

Deficiência no sistema legal 1

Restrição ao capital estrangeiro, risco cambial 1

Recuperação de pagamentos 1

Falta de proteção ao regime de proteção à propriedade intelectual 1

(Setor Financeiro e de prestação de serviço)

Trâmites alfandegários e de importação complicados 2

Falta de infraestrutura de comunicação 1

Tempo gasto no desembaraço alfandegário 1

Melhoria no risco país 1

Melhorias como redução à restrição ao capital estrangeiro, etc. 1

(Setor de Trading)

Obstrução à criação de modelo de negócios e encargo fiscal alto devido ao complexo regime tributário (Incluindo ICMS, ST e preço de transferência) 3

Tempo gasto no desembaraço alfandegário 3

Questões trabalhistas (Proteção excessiva aos trabalhadores, ações trabalhistas) 2

Restrições ao capital estrangeiro 2

Alta tributação 1

Greves frequentes da alfândega 1

③ Produtos para os quais se busca a redução ou eliminação de taxas alfandegárias

A respeito dos produtos para as quais se desejam uma redução ou eliminação da taxa alfandegária, recebemos diversas respostas sobre a necessidade de importação de veículos automotivos, peças automotivas, máquinas e equipamentos, e produtos da indústria química devido à impossibilidade de serem adquiridos nos países do Mercosul.

Além das taxas alfandegárias, o Brasil, em especial, possui impostos federais como o imposto de importação (II) e o Imposto sobre produtos industrializados (IPI), impostos estaduais como o ICMS e contribuições sociais como o PIS e COFINS que são onerosas. Dentre eles, o IPI é aplicado sobre a soma do preço de importação (CIF) e da taxa alfandegária; e o ICMS incide sobre a soma do CIF, taxa alfandegária e IPI (30% a 70% dependendo do produto). Principalmente, a redução da tarifa dos produtos que exigem alta tecnologia e possuem alto valor agregado reduz o pagamento de imposto e fortalece a competitividade de preço das empresas japonesas no mercado local.

(Principais produtos) — Produtos relacionados de veículos e máquinas de transporte
— Maquinários e equipamentos
— Produtos da Indústria Química

Detalhamento dos produtos

(Fabricação e comercialização)

- Peças automotivas (18%) 6
- Veículos montados (35%) 1
- Equipamentos de produção (18%) 1
- Equipamentos de medição (14%) 1
- Peças mecânicas, componentes, bens de capital novos para instalações fabris 1
- Produtos químicos (30%) 2
- Polietileno (14%) 1
- Matérias-primas para cosméticos 1
- Aminoácido 1
- Negócios de ingredientes para produtos alimentícios
- Produtos de aço 1

(Fabricação e comercialização)

- Peças automotivas (35%) 1
- Importação de ar-condicionado (18%) 1
- Produtos industrializados (35%) 2
- Produtos químicos (10%) 2
- Equipamentos de análise (14%) 1
- Equipamentos de teste (14%) 1
- Equipamentos e produtos de radioterapia (14%) 1
- Instrumentos de corte 17% 1
- Produtos químicos (10%) 2
- Óleos de lubrificação de alto valor agregado
- Produtos de resina 1
- Instrumentos de corte 17% 1
- Outros, na hora da importação é pedido um adiantamento de cerca de 75% do preço FOB e a sobrecarga é alta. Desejo de eliminação da tarifa alfandegária e a redução da alíquota de imposto 1

(Setor de Trading)

- Produtos de aço 1
- Produtos petroquímicos 1
- Matérias-primas para cosméticos 1
- Produtos alimentícios

(Setor Financeiro e de prestação de serviço)

- Comunicação, hardware (20%)
- Imposto retido na fonte na exportação de software (20%)
- Além disso, a dificuldade no desenvolvimento local obriga à importação por alto custo 1

④ Preocupações e solicitações multisetoriais

Concorrência

▪ Está concentrada nas empresas de origem europeia, chinesa e sul coreana. Se a FTA desses países for fechada antes e eliminar as tarifas dos produtos originários desses blocos, **a competitividade de custo das empresas concorrentes aumentará, as empresas japonesas perderão fatia de mercado e as importações do Japão poderão diminuir.**

Regra de origem:

- Em relação aos produtos industrializados, adoção do direito de optar pelo critério de troca da classificação tarifária ou pelo critério para valor agregado.
- Adoção do regime de auto comprovação
- Adoção do regime do cumulativo completo
- Solicitação da digitalização da documentação dos pedidos
- Adoção do Código HS em vez do código NCM de 8 dígitos utilizado no Mercosul.

Preocupações no setor de investimentos e de serviços

- Solicitação de afrouxamento ou eliminação das restrições ao capital estrangeiro em setores como os de seguro, financeiro e de agricultura. Simplificação da transferência de dinheiro estrangeiro.
- Redução da competitividade do projeto devido à exigência excessiva de conteúdo local
- Aprimoramento do processo de licitação.

Preocupações nos investimentos de comércio exterior:

- Simplificação dos trâmites administrativos para a obtenção das autorizações de importação
- Abrandamento ou eliminação das restrições de investimento de capital como proibição de importação de máquinas usadas
- Eliminação da restrição à entrada nos portos ou da demora de autorização dos navios de origem estrangeira
- Aceleração da inspeção de registro de medicamentos, defensivos agrícolas e equipamentos médicos.

Padronização, normatização e certificação de tecnologias:

- Unificação dos procedimentos nas esferas federal, estadual e do fiscal encarregado
- Fortalecimento da proteção aos direitos de propriedade intelectual como por exemplo em medidas contra falsificações
- Introdução da norma de comércio eletrônico
- Adoção de um framework para a sistematização de um ambiente de negócio com participação público-privada
- Simplificação dos pedidos de visto
- Introdução da norma de processos de conflito
- Regulamentação para aceleração e igualdade dos trâmites administrativos para a obtenção de licenças para exploração dos recursos naturais e ambientais

Importação de serviços:

- Redução do imposto retido na fonte
- Revisão da tributação de preço de transferência

【5】 As consequências que as empresas japonesas sofrerão caso os acordos de FTA/EPA de outros países forem fechados antes】

Se a FTA com os outros países for fechada antes e as tarifas dos produtos originários desses blocos forem eliminadas, a competitividade de custo dos produtos concorrentes aumentará, as empresas japonesas perderão fatia de mercado e as importações do Japão diminuirão. Como resultado haverá redução na competitividade das empresas japonesas e perda de oportunidades para novos empreendimentos.

25 empresas (64%) apontaram este receio

Fabricação e comercialização: 7 (Coreia do Sul 6, UE 4, China 2) (Veículos e peças automotivas 4, Produtos químicos 1, Máquinas 2)

Importação e comercialização: 11 (Coreia do Sul 7; UE 8; China 1; Singapura 1) (Máquinas 3; Peças automotivas 2; Produtos químicos 4; Aço 1; Equipamentos de corte 1)

Financeiro/Serviço: 4 (Coreia do Sul 2; UE 2) (Leasing 1; Software 1; Comunicação 1; Financeiro 1)

Trading: 3 (Coreia do Sul 3; UE 1) (Produtos Alimentícios 1; Produtos químicos 2)

※ Em especial, houve a seguinte resposta como contramedida em reação a uma eventual FTA com a Coreia do Sul.

(Fabricação e comercialização)

Contramedidas

- Tentar diferenciar a marca japonesa fornecendo "segurança", "alto valor" e "alta qualidade" a preço justo como medida contra o "preço baixo" e "alta funcionalidade" dos produtos sul coreanos 1
- Necessidade de conservar a competitividade de preço cortando gastos por meio do aumento da proporção de conteúdo local 1
- Conservar as vendas aumentando o índice de conteúdo local 1

(Importação e comercialização)

Contramedidas

- Implantação de um mecanismo para poder manejar o regime cumulativo dentro da comprovação de origem 1
- Aumento da importação da fábrica sul coreana da própria empresa 1